

SURSUM CORDA!

«O Q. C. V.», aparece num momento em que tudo parece indicar que vamos entrando numa fase desinteressante. A puerilidade vai tomando conta dos espiritos. Os que se dizem polemistas, para distrair o publico e a si proprios, arranjam de quando em quando um motivo para se deliciaarem, sem proveito para ninguem e, o que é peor, para o enfado dos que ainda têm, nesta terra, um pouco de bom gosto.

«O Q. C. V.» surge animado por um sopro novo, cheio de uma vivacidade jovem que o fará triunfar.

«Estamos no sopé da montanha!» como disse o dr. Carlos Gomes, discursando á hora do «Prosit-Neu-Jahr», no Clube. Joinville. A escolada não será, já o sabemos, das mais suaves. Mas, a nossa boa vontade arranca-nos do peito o grito de animação que se concretiza nesta expressão sempre nova: «Querer é poder».

O nosso programa... Ora, deixemos de velharias! O que queremos é fazer o publico rir por todos os meios. Com a colaboração de todos gigantes da pena em nossa terra, «O Q. C. V.» se imporá, pelo chiste expontaneo e pela ironia leve. Si o publico quizer ajudar-nos, iremos ao cume da montanha com mais facilidade. Si não, iremos tambem, com algum custo, é certo, mas iremos, com Deus... Porque o nosso lema é, foi, e será sempre este: —

«Quem não taim cump'tencia não se estabelecê!»

Politiquices

Em uma roda lá na Mascote, o sr. prefeito, esperançoso patriota, brada a seus companheiros:

«Está em via a predição de Vitor Hugo; o Brasil já está sendo a luz da America, posto que seja ainda uma criança entre as nações.»

Cá no nosso pessimismo pensamos:

«Brejeiro bebê esse, que não ha meio de querer tomar as cousas a serio!»

Realizou-se a 4a. Conferencia Nacional de Educação.

Formidavel pandega essa.

Fuzarca melhor que as precedentes, pois desta vés o gandalêro mestre tambem entrou na dança e fez tais cousas de arrepiar os cabelos, até chegou a dizer que o pessoal reconheceu-lhe o soberano titulo de estadista fanfarrão e embrulhador.

Quem é o dono?

A esta folha foram entregues pelo sr. gerente do «Restaurante Avenida» os objetos seguintes que ali foram encontrados: um par de sapatos furados e dois canos de meias, uma cinta e duas cuecas, uma palheta e tres pale-tôs, alem de outros artigos de luxo. Consta que no par de sapatos e nos canos das meias, estavam as iniciais.

C. D. Talvez sejam do Chiderico Duarte.

A cinta continha R. L. Será do Ruben Lobo?

Nas cuecas estavam as iniciais A. G.

Pela higiene deve ser do Alvaro Guilhon.

A palheta pelo formato e simpatia deve ser propriedade do dr. Leonel.

Os objetos restantes entregamos ao snr. Romelio Fara-co.

Bloco dos Brahamanes

Os solteirões arribados nas plagas joinvillenses, ante a crise que assoberba as bolsas de todo o naípe e de todas as idades e a impossibilidade de estabelecerem um lar, resolveram fundar um bloco, afim de cavarem as comidas em Sociedade.

Colarinhos, gravatas, bengalas e camizas na Chapelaria Paulista.

RELATORIO

Minha garro amiko

ARRY GABRAL

Gom crante bracer ich manta a minha reladorrio te ano bazato bra amiko bote



O illustre barbeiro, occupadissimo em seu gabinete

der um itea guanto ich canhou gon parpas und gortes de gapellos.

346.375 parpas

1.678 gapellos

Vórra os deus gue voram viato.

Ta amiko

KARL KOEHLER

O que papai noel trouxe

um cavaignac para o Taulois, uma noiva para o Vadinho, saudades para o Herminio, «bicudos» para o Ernesto Soares, idem, para o João da Cruz, esperanças para o Eduardo Schwartz,

uma paixão para o Arnaldo R. decepções para o Ruben Moreira,

uma dansarina para o Mario Jardim, mariquices para o Alvaro Guilhon,

saudades da «pequena» de Curitiba para o Tico Rosa, mais calma para o dr. Carlinho Gomes,

um noivo para a srta. M. E. aborrecimento para Ricardo Milbradt Fo.

um aeroplano para o Moacir Gomes,

uma coleção de ursos para o Hans Colin,

e uma chapelaria para o dr. Leonel.

Estão na berlinda...

Jovino França, por prestígiar mais o seu bigode do que certa pequena.

Oorlando Baptista, por querer no baile do Clube Joinville, conquistar o coração de uma jovem de Florianopolis.

Kesser Zattar, por estar perdendo a banha, em virtude das paixões por uma pequena da Capital.

João da Cruz, por ter sido barrado em Curitiba.

Mosquito, por ter levado o fora da Zarica.

Chicho Rosa, por comprar um lindo par de chifres do simpatico Alexandre.

Não duvide dos preços baratos da
popular

“Casa Zattar”

Certifique-se com uma visita sem compromisso
de compras

Sorvete e Picolé não sendo do Graxa
só da MASCOTE

Couro curto

A casa estava toda em festa. Festejava o comendador Chico Pinto o matrimônio de sua filha Zaira, a mais nova das quatro, com 18 anos.

Era uma alegria sem fim que reinava no âmbito da sala, onde todos os convidados cortejavam os jovens noivos, com sentido, porém, nas bebidas e doces finos que os aguardavam lá pela varanda e no bufet.

Meia noite já, e os convidados se retirando numa discreção que deve existir em todos os casamentos.

Enfim, todos se vão recolher as suas alcovas.

O Figueira, o feliz esposo, todo contente, metido num pijama de seda azul desbotado, recolhe-se ao leito rico e todo enfeitado, onde o aguardava, já dormindo, a sua cara metade.

Figueira não pode conciliar o sono.

Luta, vira, levanta, anda, deita e torna a se virar, nada lhe faz fechar os olhos.

Levanta-se e abre a janela que dá para o jardim, onde aguardava o raiar da madrugada.

A's 6 horas a noiva, isto é, a esposa, levanta-se e vem encontrá-lo à janela.

Abraça-o. Ele repele-a. Admirada, interroga Zaira:

— O que te fiz?

— Nada. Veste-se e aguarda-mos os teus pais.

Quando o comendador Chico vem cumprimentar o Figueira, este diz-lhe:

— Senhor Pinto, é-me impossível continuar a viver com a sua filha.

— Porque?

— Porque durante a noite de ontem para hoje, não me foi possível dormir... e sabe a razão?... Um mau cheiro, um fedor horrível, exalava-se de sua filha.

— Não é possível, atalha o comendador, em todo caso, vou chamar um medico para examinar Zaira.

Chamado um facultivo, este conduziu a jovem recém-casada para a alcova afim de proceder o devido exame medico.

Minutos depois surge o medico á porta da alcova e, diante da interrogação que se lia nos olhos do pai e esposo, respondeu:

— D. Zaira não sofre de molestia alguma.

— ?

— Ela apenas tem um defeito fisico.

— Qual? perguntam o Figueira e o Pinto.

Ela sofre do couro curto.

— O que significa?

— Significa que, quando ela fecha as palpebras para dormir, abre... e assim expõe os gazes dos intestinos.

PINTO FURTADO

Cá por dentro...

Na bolsa da gentil senhorita I. encontramos a carta que segue.

Joinville, 1 — 1 — 32

Chegou o primeiro dia do ano, minha querida I.

Este dia é o escolhido para se render homenagens ás pessoas que tem direito de as esperar de nossa parte.

Eu, que lhe devo as homenagens do meu coração e do meu respeito, tomo a liberdade de lhe enviar este ramalhete e esta carteira, que, certamente, me farão lembrado por algum tempo.

Teu querido

A.

Regamos encarecidamente a todos os noivos e quasi noivos, o obsequio de darem os seus nomes assim como o de suas futuras e quasi futuras, no escritorio desta folha, cabine nr. 7.

Assim evitar-se-ão incidentes desagradáveis pois «tais casos» são absolutamente sagrados para «O. Q. C. V.»

No banco do jardim, a senhorita O. C. sentada ao lado do J. B. declamava os versos amargos que seguem.

Eu não me iludo, não,
Em teu olhar ardente,
Porque teu coração,
Pertence a outra gente.

Será verdade?
Não cremos.

Brinde

Do sr. Bernardino Stamm, operoso propagandista dos produtos da Catarinense, recebemos como amostra, uma dúzia da nova marca de cerveja que na «pia batismal» recebeu o nome de FUSARCA.

Gratos pela gentileza da oferta.

Bôa invenção

Hontem á noite, na Mascotte, assisti uma palestra bastante interessante entre o Alvaro Guilhon e o Pery Bastos.

Dizia o Guilhon:

Acabo de conseguir um invento, que me tornará milionário!

E de que se trata? perguntou o Pery.

O Guilhon com toda a sua calma: «De um liquido que, aplicado aos labios, numa moça, dá aos seus beijos um sabor de laranja.»

O Pery. Sim... realmente...

«Mas seria muito melhor que houvesse inventado uma laranja que tivesse o sabor do beijo.»

E o Guilhon levantando-se: é mesmo...

SAFADINHO

O CARNAVAL VEM AÍ!!!

A firma **R. Lobo & Cia.**

Rua do Principe N. 673

måndou buscar

1 dz. de Rodo e 12 dz. de Rigoletto

APROVEITEM!

Compras

faz-se lá no **KURT**

Herrmann & Cia.

Rua 9 de Março N. 126

TELEFONE, 66

Bilhete

Adorável Ciradinha

Gazolina dos meus atos.

Nem imaginas, meu biscuit, o tédio que se apossou dessa minha insignificante pessoa (proteste por favor); também pudera, calcule só: o Guilherme continua feio; o Amaralzinho... oh!... o Amaralzinho não cresce;... (triste realidade ou triste pena?) o Herminio cada vez mais gordinho; e assim por diante.

Sabe querida, as vezes um rasgo de esperanças invade-me o ser quando vejo as meias verdes do Chelderico...

Agora mudando de Lauro para Febrônio: Que tal o namoro da Diva D.? A paixão da Ivone M.? A inclinação do Guilherme?... será que comemos doces?... (tomára).

Já sabes que o Rodrigo deixou o título de queridinho das moças? será que Elle não conhece o adágio: Quem foi rei, sempre é magestade? Outra: já observastes a sta. Jacy e... etc. etc. etc.)

Pois é como vês querida.

Nada de Novo no Front Joinvillense.

Aguardando noticias e novidades.

Abraços do

ZE' ZINHO

TEORIA

Não é o homem que deve dar o primeiro beijo na mulher a quem ama, mas é esta que tem o privilegio de o fazer.

AGENOR CUBAS

(P'ro "O. Q. C. V.")

«Amor» de «Mulher»

(Ao amigo T. H.)

— Eu a amava.

Mas, sempre que ela chorava, Demonstrava que fingia; Pois, a desgraçada sabia, Que eu a tolerava, Porque dela gostava, E também nada perdia... Brigava eu, com motivo, Insinuava, por orgulho e vingança, Viajava sem levar de mim lembrança;

Mas o meu coração dela cativo, Quando de volta, a perdoava sem tardança.

Felizmente não sonhei...

Sempre esperei, Que um dia tudo mudasse, Pois não cria que me amasse. Enfim, me desiludi como previa...

Ela outra vez partiu; Aos pais algum telegrafou, — «Venham, sua filha adoentou»... Revelou-se então

Que a outro dera o coração. Dias depois que ela voltou, O «outro» também aqui chegou. Tudo em segredo tramaram,

Porque, tudo se ignorou; Mas, si como dizem, fizes noivaram, Ela a mim desprezou.

Do ocorrido nada estranhei, Nem tão pouco por isso chorei,

— Pois eu a conhecia tanto (?)... — Ao outro compeli o desencanto...

Desdenhou do meu amor egregio, De mim, fez, viu, escapou, E do noivado — um sacrilegio!..

VE

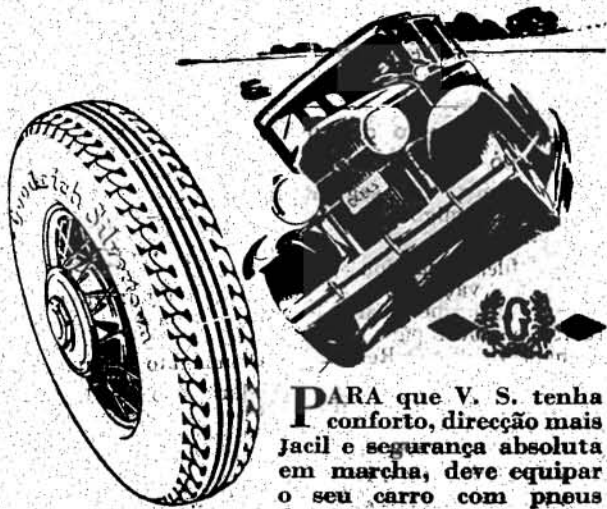
Joinville, 1 - 1 - 32

Nosso... presente...

Do joven Osny Mello, diretor do nosso colega, O PICOLE, da capital do Estado, recebemos como presente de natal um saboroso picolé de melão.

Gratos

Estabilidade Absoluta...
mesmo a 100 kms. por hora!



PARA que V. S. tenha conforto, direcção mais fácil e segurança absoluta em marcha, deve equipar o seu carro com pneus Goodrich Silvertown.

Estabilidade completa, mesmo a grandes velocidades! Desgaste mínimo! Sua banda de rodagem, larga e reforçada, cientificamente desenhada para melhor aderir á estrada, facilita a tracção e evita as derrapagens.

Peça ainda hoje uma demonstracção!

Permitta-nos mostrar-lhe como o nosso estabelecimento offerece sempre um Serviço rapido e efficiente.

Goodrich Silvertown

Distribuidores : A. Schlemm & Cia.

JOINVILLE — Rua 15 de Novembro N. 533

Dr. Ulysses Costa

Advogado

Rua Ministro Calogeras N. 103

Arnoldo da Luz

Tabelião

Rua do Principe N. 335

Joinville — S. Catarina

Senhoritas!

Cavalheiros!

Querendo calçar um sapato bom e moderno,
procurem hoje mesmo a

"Casa Favorita"

onde encontrareis os ultimos modelos
por preços vantajosos

Rua 9 de Março, 126 — Atende pelo telefone, 66

Dr. Paulo de Carvalho

Clinica Geral — Especialidades em molestias de
crianças e de senhoras — Partos

Tratamento segundo o moderno metodo da
Escola de Czerny de Berlim.

Atende a qualquer hora da noite.

Residencia: AVENIDA SANTA CATARINA, 849
(Defronte a Farmacia Popular)

Telefone N. 123

Man spricht deutsch !

Sul America Capitalização

Companhia Nacional para favorecer a economia

Não deixe para amanhã o que pôde fazer hoje!

Adquira já um titulo da SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO

Em 25 mezes de funcionamento a Sul America Capitalização
amortizou por meio de Sorteios mensais, titulos no valor de

5.480 contos de réis.

Agentes nesta cidade:

L. Niemeyer & Cia.

Rua 15 de Novembro N. 421

Rodrigo de Oliveira Lobo

Primeiro Notario

Escritorio: Rua do Principe N. 246

Telefone, 168

Sociais

Comemorou no dia 30 do mes e ano p. ps. a data natalicia o illustre jovem Euwaldo Rosa «não é a flôr», fino ornamente dos aristocraticos salões: Lueck, Catarinense e Elchholz.

Relacionadissimo em nossa cidade, Vadinho (Chinês, 244) ofereceu aos seus inumeros amigos uma encantadora festa, regada com sabrosos... chimarrões.

Aos milhares de abraços de seus amigos e admiradoras, juntamos o nosso que muito vê.

A efemerida de hoje assinala o natalicio do sr. João da Veiga, chefe politico do Bairro do Mercado e representante do alcool motor. O aniversariante por certo receberá os justos cumprimentos do vasto circulo de seus amigos, aos quais juntamos os nossos.

Joinville, 1 — Redação do O. Q. C. V.

Fazendo votos de felicidade des ano entrante, tenho prazer comunicar amigos desistencia minha fulgurante pena jornalismo barriga verde.

Triste comigo mesmo por perder Estado e querida nação pena tão disputada, vejo-me obrigado a isso por ter que me dedicar aos multiplos afazeres noturnos.

NELSON MACHADO

(Presidente do Sindicato dos Plagiarios).

Receitando

O J. R. M. chegou de Curitiba nervosissimo, a ponto de bancar o louco na vida. Vive a enganar-se com todas as pequenas.

Para males desta natureza o «Q. C. V.» aconselha o seguinte calmante: deixar pelo menos 3 anos a garotada em paz.

DR. PERNILONGO

Aos Colaboradores

A's pessoas que quizerem colaborar em nosso jornal, a redação pede encarecidamente o obsequio de remette-las até quinta feira á noite, para a boa marcha das nossas oficinas.

Igualmente aproveitamos o ensejo para avisar aos nossos colegas que o produto de suas inspiradas penas deve vir em envelope fechado e assinado para o uso exclusivo da redação.

— Quem tiver um apelido interessante tambem pode o enviar.

Trovando

O Gilberto Lins, já deixou de ser farrista, Para em breve tirar carta, De sorveteiro ou jornalista.

O Vadinho Rosa, Que qualquer veiculo guia, Com o seu levinho automovel, Auda fazendo estrepolia.

TESTA LARGA.

SEM TITULO

«Si o casamento durasse semanas, mezes fatais talvez eu me aventurasse mas, toda a vida... é de mais.

HORACIO

«Quem sofre o mal da saudade não acha alivio um momento pois tem perto a enfermidade e longe o medicamento.

DARCY

Artigos para homens sempre novidades na casa Armando Schoondemarck.

Grande pugilato

Na noite de segunda-feira p. p. debateram-se numa luta sensacional na rua Sete de Setembro os jovens «boxeurs» Guilherme Schultz e José Parisio.

A luta transcorreu animada, terminando com um honoroso empate.

A assistência saiu bem impressionada do grande encontro.

Serviu de arbitro João Jardim.

O desempate está sendo aguardado com vivo interesse nos arraiais pugilisticos da cidade.

O favorito parece ser o gigante alemão, que está confiante na vitoria.

De cinema

I. W. terminando na Barra Velha uma temporada circular de vaudeville encontrou-se lá com o a. Anunciaram para breve o casamento.

Que caso interessante, este: ha mais de 4 anos que eles se conhecem e cada vez que encontram, depois de alguma viagem, assim mais longa, anunciam que está para breve o casamento.

BOHEMIO

Felicitações pelo decorrer do ano novo

Recebemos as seguintes dos nossos amigos e correligionarios:

Choinfile, Redaktion to O que ze fe, vaço todos te velizdades e broberridades bar ra ich tae derr pãos amikos no meu Lechiong Reubliga no Gadarinense.

(a) Eduardo Schwart

PALACE THEATRO

Hoje á noite será focalizada na tela do elegante Palace-Theatro, a formidavel super-produção sonora da First National, intitulada «No No Nanette».

A tarde terá lugar uma «chic» matinee dansante.

Aviso

O proprietario do Salão Central de Bilhares, previne a certos freguezes, que terminou o ano e devem liquidar suas contas, para que, seus nemes não sejam publicados nesta folha.

20 contos !

O Tte. Fermio foi contemplado na Loteria de Michocan com a ninharia acima e com o justo anseio de propagar os excelentes produtos do Graxa, oferece hoje ás 3 horas da tarde, por nosso intermedio, aos seus amigos e inimigos um PICOLE.

O Q. C. V., solidario com o movimento de sindicaiização operaria, saúda os trabalhadores de Joinville.

Ele quer ser conhecido

A nossa reportagem num furo veio a saber que o galante Leonardo Miers, socio da «Casa Dingee» quer, se fazer conhecido nos meios aristocraticos.

«O Q. C. V.» cumprindo um dos pontos do seu programa, promete satisfazer o desejo dos seus leitores e para isso propagará as boas qualidades do «gorduchinho bobalhão».

P'ra você

O jardim joinvillense E' feliz como o Amor Por contar no seu bouquet O aumento de uma flôr.

Gloria é o seu lindo nome Cheio de alacridade Oliveira é o seu sobre nome Muito comum na cidade.

Seu sorriso tem doçura Seu olhar melancolia Parece uma virgem Santa Que adoramos todo dia

E' formosa como a aurora Ao raiar de um novo dia Tem graça e vivacidade Esplendor e alegria.

Passarinho quizerá ser Tu perguntarias porque Para dizer a toda gente Os predicados de você.

Se «O Q. C. V.» fosse falado Eu seria porta-vóz P'ra dizer nos teus ouvidos Bem dita sejas entre nós.

MANE' GARCIA

Os melhores chapéus só da Chapelaria Paulista de Armando Schoondemarck.

O proximo numero do «O Q. C. V.» aparecerá no dia 10 do corrente.

Francisco Stamm Dentista

Atende das 7 ás 12 e das 2 ás 8 horas.

Rua Itajahy, 474 Joinville

PALACE - THEATRO

Hoje a tarde, Hoje GRANDE MATINE'E DANSANTE na tela

Colhendo Amores

Um film colossal da Fox, com J. Harold Murray

Hoje ás 9 horas da noite Hoje

No No Nanette

A formidavel super-produção sonora da First.

Use fosforos

Colombo e Ipiranga

De qualidade garantida Companhia Brasileira de Fosforos